



CÂMARA DOS DEPUTADOS

REQUERIMENTO DE INFORMAÇÃO Nº , DE 2013

(Dos Senhores Carlos Sampaio e Vanderlei Macris)

Solicita informações ao Ministro da Fazenda Sr. Guido Mantega sobre os fatos que envolveram o **Programa Bolsa Família**, pela Caixa Econômica Federal, no período de 17,18 e 19 de maio.

Senhor Presidente:

Com fundamento no art. 50, § 2º, da Constituição Federal, e nos arts. 115 e 116 do Regimento Interno e ouvida a Mesa, requer sejam prestadas informações pelo Ministro da Fazenda, Sr. Guido Mantega, sobre os fatos que envolveram o Programa Bolsa Família, no período de 17, 18 e 19 de maio.

Acerca da situação não esclarecida pela Caixa Econômica Federal, indaga-se:

1. Solicito informar o número de cadastros identificados como “duplicados”, especificando, em cada caso, os respectivos Estados de origem, data e hora e local de inclusão no cadastro, e data e hora de exclusão.
2. Solicito enviar cópia do inteiro teor do documento (ou documentos) e/ou decisões que embasaram as medidas adotadas pela CEF na adoção das medidas a que se refere a pergunta 1.*
3. Listagem dos responsáveis pela adoção das decisões a que refere a pergunta 2, bem como de todos os responsáveis pela implementação das medidas operacionais a que se refere a pergunta 1.
4. Solicito cópias do inteiro teor dos comunicados relativos às medidas visando a exclusão de cadastros duplicados a que se refere a pergunta 1, bem como listagem dos órgãos e funcionários públicos e privados federais, estaduais e municipais destinatários das mesmas.
5. Solicito informar a data, horário e a forma com que foi efetivada a comunicação dos atos a que se refere a pergunta 1 ao Ministério de Desenvolvimento Social, bem como esclarecer, especificamente, quais os servidores e/ou dirigentes desse Ministério que participaram das decisões a que se refere a pergunta 1 deste requerimento.

20C8C79F17

20C8C79F17



CÂMARA DOS DEPUTADOS

6. Solicito informar a data e horários da comunicação efetivada aos beneficiários que tiveram o cadastro em duplicidade cancelado, bem como qual a forma de comunicação: carta, telefonema, mensagem via telefone celular, telefonema na residência, ou outra?

Foi incluída mensagem comunicando sobre a necessidade de confirmação dos cadastros nos extratos bancários, que podem ser impressos nos terminais eletrônicos da Caixa Econômica Federal?

7. Nas operações a que se referem as perguntas 1 e 6 foram contratados serviços terceirizados? Solicito o envio de listagem com os nomes e CNPJ das mesmas, e os respectivos serviços contratados.

8. Qual o numero de beneficiários que fizeram saques do Bolsa Família nos dias 17, 18 e 19 de maio, especificando por Unidade da Federação, cidade e agência bancária, local do caixa eletrônico (mercados, shoppings, e outros), casas lotéricas, ou outros.

9. Qual o montante total de recursos financeiros (numérico) sacados pelos beneficiários do Bolsa Família nos dias 17, 18 e 19 de maio, especificando por Unidade da Federação, cidade e agência bancária, local do caixa eletrônico (mercados, shoppings, e outros), casas lotéricas, ou outros.

JUSTIFICAÇÃO

A sociedade brasileira, os beneficiários do Programa Bolsa Família, foram surpreendidos com notícias que ameaçavam o fim do Programa. A situação gerou “pânico” nas famílias beneficiárias, a sociedade e Parlamento Brasileiro não tiveram uma resposta do Governo Federal sobre a questão.

Conforme notícias veiculadas na Imprensa Nacional:

Na Folha de São Paulo de 20 de maio do corrente ano, foi divulgado:

“Ministra diz que boato sobre Bolsa Família deve ter partido da oposição
Publicidade
DE BRASÍLIA

A ministra Maria do Rosário (Direitos Humanos) afirmou na manhã de hoje, em sua conta no Twitter, que "boatos sobre fim do Bolsa Família devem ser da central de notícias da oposição". "[O boato] revela posição ou desejo de quem nunca valorizou a política."

20C8C79F17

20C8C79F17



CÂMARA DOS DEPUTADOS

Na mensagem, a ministra não dá nenhum tipo de detalhe do motivo pelo qual aponta a oposição como culpada pelos rumores que levaram tumultos e confusões a agências bancárias e lotéricas no fim de semana.

A Polícia Federal investiga o caso e, até agora, não divulgou nenhum indício sobre quem e como espalhou o boato de que o Bolsa Família seria suspenso.

Em entrevistas, outros dois ministros, José Eduardo Cardozo (Justiça) e Tereza Campello (Desenvolvimento Social), vieram à público para negar o boato, que atingiu cidades no Norte, Nordeste e no Rio, criando caos em agências da Caixa Econômica Federal.

Cardozo, porém, afirmou todas as possibilidades estão sendo consideradas, inclusive a de motivação política. "Ao que parece, não foi mero acaso, e nenhuma hipótese pode ser descartada", disse o ministro. O Bolsa Família, que contempla 13,8 milhões de famílias e completa dez anos em outubro, é o principal programa de transferência direta de renda do governo. Ele tem forte peso político-eleitoral, tendo virado um dos símbolos das gestões de Luiz Inácio Lula da Silva e Dilma Rousseff.

Além dos boatos sobre o fim do benefício, outros foram difundidos, como o de que o governo federal teria concedido um bônus relativo ao Dia das Mães.

A ministra do Desenvolvimento Social assegurou ontem a continuidade do programa. Segundo ela, a verba prevista para o Bolsa Família este ano é de R\$ 24 bilhões.

"Não adianta antecipar se houve motivação política no caso. Já está tudo sendo investigado. Esperamos que tenha sido somente um mal-entendido com dimensões muito acima do esperado. Duvido que alguém ache que pode ganhar alguma coisa difundindo esse tipo de informação", disse ontem.

A notícia sobre o suposto fim do programa levou grande quantidade de pessoas a procurar as agências para sacar o dinheiro do programa.

Nesta segunda-feira, dezenas de pessoas lotaram a agência da Caixa Econômica de Queimados, na Baixada Fluminense. Por volta das 10h, depois que a agência abriu, ao menos oito policiais militares precisavam controlar a multidão que se aglomerava na porta da unidade."

*

20C8C79F17

20C8C79F17

No Broadcast da Agência Estado:

QUESTIONADO SOBRE PROBLEMA NO BOLSA FAMÍLIA, TOMBINI DIZ QUE BC NÃO FOI ACIONADO

Brasília, 21/05/2013 - O presidente do Banco Central, Alexandre Tombini, disse há pouco que a autoridade monetária ainda não foi acionada em relação aos boatos sobre o fim do Programa Bolsa Família, que causaram tumultos em agências da Caixa Econômica Federal. "Não há nenhuma denúncia nesse sentido. A Polícia Federal está apurando os fato, se necessário, o Banco Central está à disposição para prestar esclarecimentos. Não há qualquer informação sobre problemas com relação a este tema", completou. (Eduardo Rodrigues, Eduardo Cucolo e Renata Veríssimo - eduardor.ferreira@estadao.com, eduardor.cucolo@estadao.com e re.verissimo@estadao.com).



CÂMARA DOS DEPUTADOS

O Site da UOL de 21 de maio de 2013, divulgou:

"Presidente do PT chama boatos sobre Bolsa Família de "terrorismo eleitoral"

Publicidade

DE SÃO PAULO

O presidente do PT, Rui Falcão, classificou como "terrorismo eleitoral" os boatos sobre o fim do Bolsa Família que levaram milhares de pessoas a agências da Caixa Econômica Federal.

"O terrorismo eleitoral já começou", diz o dirigente, em vídeo divulgado em seu site na noite desta terça-feira (21).

Ministro diz que boatos sobre Bolsa Família podem ter sido orquestrados
Governo vai enviar informações aos beneficiários do Bolsa Família pelo celular
Falcão não diz quem estaria por trás da notícia falsa, mas cobra que a militância petista "fique alerta" contra o que chamou de "boateiros".

Durante o final de semana, uma informação falsa de que o Bolsa Família terminaria levou milhares de pessoas a agências da Caixa Econômica Federal e lotéricas, causando tumultos em ao menos 12 Estados.

Segundo o presidente petista, rumores "contra o PT e o nosso governo" são disseminados em conversas pessoais, na internet e "nos ônibus, inclusive".

Ele lembrou que a Polícia Federal está investigando a origem dos boatos. "Esperamos que eles sejam rapidamente identificados para que parem essa campanha de terrorismo contra o PT e, principalmente agora, contra o nosso governo."

ORQUESTRADA

Mais cedo, o ministro José Eduardo Cardozo (Justiça) disse que a velocidade com que os boatos se espalharam levanta a suspeita de que a ação possa ter sido "orquestrada".

Embora tenha deixado claro que as investigações ainda estão em andamento, Cardozo disse que a investigação "não pode afastar a hipótese de ter havido algum tipo de orquestração" e que os sinais coletados até aqui levam o governo a "cogitar" essa hipótese.

"Evidentemente houve uma ação de muita sintonia em muitos pontos do território nacional, o que pode ensejar a avaliação de que alguém quis fazer isso deliberadamente, planejadamente, articuladamente. Não dá para afirmar isso ainda, mas seguramente as situações nos levam a cogitar essa hipótese. Mas nessa hora acho importante investigar, apurar, com o sigilo que o inquérito policial recomenda", disse o ministro.

Perguntado se achava que a disseminação dos boatos escondia uma motivação político-partidária, o ministro buscou ser mais cauteloso que a sua colega da Esplanada, Maria do Rosário (Direitos Humanos), que ontem afirmou pelo Twitter que os boatos estavam ligados à oposição.

"Seria leviano da minha parte, enquanto ministro da Justiça, fazer uma afirmação enquanto a apuração não for concluída. As pessoas podem ter suas

20C8C79F17



CÂMARA DOS DEPUTADOS

teses, suas impressões, mas o ministro da Justiça tem que fazer com que a Polícia Federal conduza, com absoluta imparcialidade e com absoluto republicanismo, a investigação", disse.

Ontem, a presidente Dilma Rousseff disse que o responsável por disseminar a falsa informação é "criminoso".

"É absurdamente desumano o autor desse boato. E é criminoso também", disse a presidente, durante a cerimônia de lançamento ao mar do navio petroleiro Zumbi dos Palmares, em Ipojuca, na região metropolitana do Recife.

INVESTIGAÇÕES

A Polícia Federal começará pelas regiões Norte e Nordeste as investigações. A PF vai ouvir as pessoas que realizaram os primeiros saques em agências da Caixa Econômica Federal e casas lotéricas na tarde de sábado.

Por meio de relatórios, o Palácio do Planalto foi informado de que a onda de boatos começou no sábado por volta das 15h20, no "boca a boca", e só tomou conta da web de forma maciça no fim da noite, como reação ao boato que corria nas ruas.

Segundo a Caixa, instituição que opera o Bolsa Família, houve corrida às agências em 13 Estados brasileiros. Em nota, informou que o programa registrou 900 mil saques no valor de R\$ 152 milhões durante o fim de semana.

Autoridades flagraram ao menos cinco versões para os boatos: greve de servidores da Caixa; bônus de Dia das Mães; repasse extra de R\$ 300; fim do Bolsa Família e a suspensão temporária do benefício em razão da visita do papa Francisco --este circulou sobretudo pela região da Baixada Fluminense.

A Caixa nega que os incidentes tenham sido causados por algum problema técnico em seu sistema, como a liberação indevida ou atraso nos pagamentos.

A oposição no Congresso diz que cobrará explicações do governo sobre essa hipótese."

Tumulto em frente a agência da Caixa Econômica em Queimados, na Baixada Fluminense.

O Jornal "O Globo", de 22 de maio do corrente ano, divulgou:

"Lula diz que boato sobre Bolsa Família foi criado por pessoas 'do mal'
Sobre relação com o Congresso, ex-presidente diz que Dilma sabe 'cuidar de política' sozinha

'Acho que o Bolsa Família é uma coisa tão consolidada no imaginário do povo que não vai ser um boato que vai atrapalhar', disse Lula Marcos Alves / Arquivo O Globo

BRASÍLIA — O ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva condenou, na tarde desta quarta-feira, os boatos envolvendo o Bolsa Família. Na chegada a um evento da Confederação Nacional da Indústria (CNI), Lula atribuiu a ação a pessoas "do mal", mas recusou-se a dar conotação política à ação.

— É um boato. O Brasil tem milhões de pessoas boas, decentes, honestas e tem gente que veio ao mundo para fazer o mal. De qualquer forma, acho que o

20C8C79F17*



CÂMARA DOS DEPUTADOS

Bolsa Família é uma coisa tão consolidada no imaginário do povo que não vai ser um boato que vai atrapalhar — disse Lula.

O ex-presidente também comentou a instabilidade na relação do governo como o Congresso. Indagado se iria atuar para melhorar a interlocução, disse que a presidente Dilma Rousseff sabe “cuidar da política” sozinha.

— A presidente tem tanta gente apoiando ela, tanto partido político, tanto líder. Acho que a presidente, depois de dois anos e meio, já sabe tranquilamente cuidar da política.

Questionado especificamente sobre PMDB, considerado no Palácio do Planalto o maior foco de problemas, o ex-presidente minimizou:

— Se o PMDB preocupasse o governo, não seria aliado do governo. É o óbvio — disse.

Antes de começar seu discurso previamente preparado, Lula improvisou e reclamou da burocracia.

— Se tem uma coisa profissional no mundo é a burocracia. A burocracia, as Forças Armadas e a igreja católica. Isso é uma coisa universal. É fantasticamente complicado lidar com a burocracia, ela é profissional, de carreira, faz concurso. O presidente é temporário, tem prazo de validade. O burocrata não, ele entrou hoje e só sai quando morrer ou cometer um deslize. Não é ficar bravo não, é saber convencer os burocratas a agilizar as coisas que nós queremos fazer — disse.

Jornal “O Globo”, do dia 25 de maio do corrente ano publicou a seguinte notícia.

PF identifica empresa de telemarketing do Rio que espalhou boatos do Bolsa Família

Descoberta reforça a tese de que a ação tenha sido organizada

Boato sobre suspensão do Bolsa Família provocou uma corrida às agências da Caixa Econômica Federal em pelo menos 12 estados do país Fabio Rossi / Agência O Globo

BRASÍLIA - Em menos de uma semana de investigação, a Polícia Federal descobriu indícios de que uma central de telemarketing com sede no Rio de Janeiro foi usada para difundir o boato de que o Bolsa Família, o principal programa social do governo federal, iria acabar. Mensagem de voz distribuída pela central anuncia o fim do programa, conforme dados do inquérito aberto no início da semana a partir de uma determinação do ministro da Justiça, José Eduardo Cardozo. A descoberta reforça a tese de que a ação tenha sido organizada.

A polícia tentará agora descobrir quem contratou os serviços de telemarketing e se, de fato, existe algum grupo com interesse político-eleitoral por trás da tentativa de se assustar os beneficiários do Bolsa Família. A polícia decidiu também interrogar, a partir da próxima semana, as 200 primeiras pessoas a fazer saques logo após o início da disseminação dos boatos sobre o fim dos programas. A polícia quer saber como cada um deles foi informado sobre o fim do programa.

— Está comprovado o uso do telemarketing — disse ao GLOBO uma fonte que está acompanhando de perto as investigações.

20C8C79F17



CÂMARA DOS DEPUTADOS

Os boatos sobre o falso fim do programa começaram a ser difundidos no sábado passado e provocaram uma corrida em massa à agências da Caixa Econômica Federal, pagadora do benefício. Os primeiros saques foram feitos no Maranhão, Pará e Ceará por volta de 11h do sábado passado, 30 minutos depois do registro de uma das ligações da central de telemarketing sobre o falso fim do programa. No dia seguinte, os terminais da Caixa registravam 900 mil saques no valor total de R\$ 152 milhões.

A presidente Dilma Rousseff classificou a ação de criminosa. Cardozo disse que a hipótese mais provável é que se tratava de uma manobra orquestrada. A ministra da Secretaria Nacional de Direitos Humanos, Maria do Rosário, chegou a insinuar, no twitter que os boatos teriam partido da oposição. Líderes da oposição reagiram e passaram a levantar suspeitas sobre setores do governo que, no fim das contas, acabariam obtendo dividendos políticos com o caso.

Os investigadores do caso tentam se manter longe dos embates políticos, mas não descartam que o episódio tenha alguma conotação eleitoral. O Bolsa Família tem sido motivo de debate nas principais eleições nos últimos anos. A partir do aprofundamento sobre o uso do telemarketing e de declarações dos beneficiários, a polícia entende que poderá esclarecer o caso.”

O “Jornal HOJE”, em sua edição do dia 25 de maio do corrente ano, divulgou que a Caixa Econômica Federal confirmou que antecipou o saque do Bolsa Família para todos os beneficiários do programa Bolsa Família.

Diz a matéria:

***Caixa Econômica confirma que antecipou saque do Bolsa Família
Banco diz que liberação não causou os boatos da semana passada.
Em dois dias, 900 mil beneficiários sacaram R\$ 152 milhões.***

A Caixa Econômica Federal confirmou neste sábado (25) que, na sexta-feira, dia 17 de maio, liberou o saque do Bolsa Família para todos os beneficiários do programa - independentemente do calendário individual. Mas o banco diz que não foi isso que causou a onda de boatos da semana passada.

Fez uma semana da correria em várias cidades do Brasil. Na confusão, até caixas eletrônicos foram quebrados. Em dois dias, 900 mil pessoas sacaram R\$ 152 milhões do Bolsa Família.

Na segunda-feira (20), a Caixa Econômica Federal (CEF) chegou a dizer que o pagamento teria sido antecipado só depois da confusão para conter o tumulto. “Em função do boato, o que nós fizemos no final de semana foi cirar uma alternativa para que quem tivesse nas agências pudesse receber independentemente do calendário. Mas isso foi válido apenas para o final de semana”, disse o vice-presidente de Habitação da CEF, José Urbano Duarte.

Mas a nota divulgada neste sábado pela própria Caixa diz que a decisão de liberar o dinheiro foi tomada no dia anterior aos boatos. O banco afirma que liberou o pagamento para todos os beneficiários na sexta-feira, 17 de maio, um dia antes do início da confusão, por causa de melhorias no cadastro e que a antecipação de saques fora da data prevista pode ocorrer em situações específicas como casos de calamidade ou necessidade de melhorias de sistemas.



CÂMARA DOS DEPUTADOS

A Caixa diz ainda que só na tarde do sábado, se verificou o início da anormalidade de saques em alguns estados, quando também começaram a circular notícias sobre os boatos em relação ao Bolsa Família.

Também na nota, a Caixa informa que é responsável pelo Bolsa Família há dez anos, e que tem total interesse na apuração dos fatos. O banco diz ainda que vai prestar as informações necessárias à Polícia Federal, que está investigando o caso.

A presidente da República, Dilma Rousseff, está na Etiópia, onde participa das comemorações pelos 50 anos da União Africana. Neste sábado (25), ela falou sobre o Bolsa Família. “Até agora, eu não tive nenhuma informação conclusiva. Nós mandamos investigar, então, nós temos que esperar o resultado da investigação para dizer: foi isso ou foi aquilo”.

Também, o site “G1 Globo.com”, do dia 25 de maio do corrente ano, publicou matéria informando que a Caixa Econômica Federal confirmou que antecipou o saque do Bolsa Família para todos os beneficiários do programa – independentemente do calendário individual.

Caixa antecipou saques do Bolsa Família um dia antes de boatos Banco, que havia negado antecipação, liberou benefício com antecedência.

Segundo a Caixa, antecipação ocorreu por diversas melhorias em cadastro.

A Caixa Econômica Federal, responsável pela gestão do Bolsa Família, informou neste sábado (25) que antecipou o saque do benefício na sexta-feira (17), um dia antes dos boatos sobre o fim do programa que levaram milhares às agências em ao menos 12 estados do país no sábado (18). Durante a semana, o governo havia negado a antecipação de saques.

Na Etiópia, Dilma afirmou neste sábado que "pode ter tido falhas". "Nós temos que esperar o resultado da investigação para dizer, foi isso, ou foi aquilo", afirmou a presidente.

Reportagem publicada na edição deste sábado do jornal “Folha de S.Paulo” afirma que a Caixa Econômica Federal confirmou ter alterado, sem aviso prévio, todo o calendário de pagamento do Bolsa Família um dia antes dos boatos.

A descoberta da mudança no calendário ocorreu porque uma dona de casa da região metropolitana de Fortaleza, apresentou comprovante da antecipação do pagamento em 12 dias. Confrontada pelo jornal, a Caixa mudou a versão.

Neste sábado, o órgão prestou esclarecimentos por meio de uma nota enviada à imprensa. A Caixa afirmou que a antecipação dos saques de todos os 13,8 milhões de benefícios fora da data prevista no calendário individual pode “ocorrer em situações específicas como casos de calamidade ou necessidade de melhorias de sistemas”. Nesse caso específico, havia em andamento “desde março, diversas melhorias no Cadastro de Informações Sociais, conforme já divulgado”.

“Em consequência desse procedimento, na sexta-feira (17), primeiro dia do calendário de pagamentos de benefícios do Bolsa Família do mês de maio, o banco disponibilizou o saque independentemente do calendário individual”, diz a nota.

20C8C79F17*

20C8C79F17*



CÂMARA DOS DEPUTADOS

Reportagem do jornal "O Globo" afirma que a Polícia Federal descobriu indícios de que uma central de telemarketing com sede no Rio de Janeiro foi usada para difundir o boato de que o Bolsa Família iria acabar.

No fim da tarde deste sábado, o presidente da Comissão de Segurança Pública e Crime Organizado da Câmara, deputado Otávio Leite (PSDB-RJ), informou, por meio de nota, que vai apresentar na segunda-feira (27) à Polícia Federal requerimento para que sejam relatadas à comissão as informações já obtidas na investigação sobre a central de telemarketing. Além disso, ele quer que a comissão acompanhe "de perto" os próximos passos da apuração.

Primeira explicação

A ministra Tereza Campello, do Desenvolvimento Social e Combate à Fome, disse na última terça-feira que não houve antecipação de recursos e que a liberação do pagamento ocorreu para "evitar tumulto".

"Nós liberamos o pagamento para evitar tumulto e para garantir a integridade física dessas pessoas", disse. "No final de semana, exclusivamente, os beneficiários tiraram o dinheiro do Bolsa Família do mês independente se seu numero era 1, 2, 3, 4 ou 5. Isso não está mais acontecendo porque agora, com as agências abertas, temos condições de dar um atendimento qualificado", afirmou a ministra durante o programa "Bom Dia, Ministro".

Em nota, o PSDB cobrou neste sábado explicações sobre a antecipação do benefício, sem prévio aviso. De acordo com o líder do partido na Câmara, Carlos Sampaio (SP), disse que o PSDB irá convocar a ministra do Desenvolvimento Social, Tereza Campello, para que ela esclareça se tinha conhecimento da antecipação do pagamento.

Pagamentos

Pela regra oficial, o pagamento do Bolsa Família segue a ordem do último número do cartão do beneficiário. Quem tem cartão com final "1" recebe o pagamento a partir de uma data definida previamente, e o beneficiário com cartão com final "0", recebe no último dia.

A Caixa diz que o volume de saques na sexta-feira foi inferior ao mesmo período do mês anterior, com um total de 649.018 saques. Em abril de 2015, foram realizados 852.602 saques no primeiro dia do calendário. "Portanto, os dados atestam a normalidade dos pagamentos realizados durante toda a sexta-feira (17) e na manhã do sábado (18)", diz a nota.

Ainda segundo a Caixa, somente por volta das 13h de sábado foi verificada a anormalidade de saques em alguns estados quando começaram a circular boatos sobre o fim do Bolsa Família.

"Para garantir o acesso aos benefícios e a integridade física das pessoas, o banco manteve o procedimento de disponibilizar os pagamentos, independentemente da data prevista, durante o final de semana", diz o texto.

A Caixa informou ainda que tem "total interesse na apuração dos fatos e reafirma que aguarda as investigações da Polícia Federal em relação a origem dos boatos e que prestará todas as informações necessárias às autoridades policiais para colaborar com a apuração". A origem dos boatos ainda é desconhecida – a Polícia Federal abriu inquérito para apurar o caso.

20C8C79F17*

20C8C79F17



CÂMARA DOS DEPUTADOS

Cinco vezes maior

Campello afirmou, na última terça, que a quantidade de saques do Bolsa Família realizados no sábado (18) foi cinco vezes maior que a média registrada nos sábados.

Segundo informações da assessoria do ministério, a quantidade média de saques realizados aos sábados é de 100 a 200 mil. No último sábado, porém, quando houve rumores de que o benefício seria suspenso, o número de saques foi de 500 mil. No domingo, houve 400 mil saques, ainda de acordo com assessoria.

Os cerca de 900 mil saques feitos durante o final de semana contabilizaram R\$ 152 milhões, de acordo com a Caixa Econômica Federal.”

O Jornal “Folha de São Paulo”, de 25 de maio de 2013, divulgou a seguinte notícia:

“Caixa alterou Bolsa Família na véspera de boato sobre programa
AGUIRRE TALENTO DE FORTALEZA
DANIEL CARVALHO DE SÃO PAULO

Um dia antes do início dos boatos que causaram filas e tumultos em 13 Estados brasileiros, a Caixa Econômica Federal alterou, sem aviso prévio, todo o calendário de pagamento do Bolsa Família.

Todos os benefícios, em um total de R\$ 2 bilhões, foram liberados de uma só vez nas contas das 13,8 milhões famílias atendidas.

Dona de casa fez saque na sexta-feira anterior ao corre-corre

A informação, confirmada pela Caixa ontem, contraria a versão que o banco estatal vinha divulgando desde o início do caso.

A liberação de todos os benefícios se deu na sexta-feira da semana passada, dia 17. No dia seguinte, movidas por boatos sobre o fim do programa e um suposto pagamento extra pelo Dia das Mães, entre outros, milhares de pessoas foram a agências para sacar o benefício.

O tumulto -que incluiu depredação de caixas eletrônicos- levou petistas a acusar a oposição de estar por trás dos boatos sobre o fim do programa.

Filas após boato de fim do Bolsa Família Polícia foi chamada para conter tumulto na agência da Caixa de Queimados (RJ) provocado por boato sobre Bolsa Família

MUDANÇA

Segundo a regra oficial, o pagamento do Bolsa Família é feito de forma escalonada, seguindo a ordem do último número no cartão. Em maio, por exemplo, aqueles com cartão de final "1" receberiam o pagamento a partir de dia 17, e, assim por diante, até os com o final "0", no dia 31.

A Folha descobriu essa mudança no calendário, negada durante toda a semana pela Caixa, por meio de uma dona de casa da região metropolitana de Fortaleza.

20C8C79F17*



CÂMARA DOS DEPUTADOS

Diana dos Santos, 34, do município de Caucaia, apresentou à reportagem comprovante do saque do benefício na sexta-feira, o que mostra a antecipação do pagamento em 12 dias.

"Recebo Bolsa Família há anos e nunca pagaram antecipado. Aí achei estranho, mas fiquei feliz e peguei o dinheiro. Acho que outras pessoas também conseguiram receber antecipado, foram avisando aos conhecidos e virou essa confusão", disse.

Confrontada pela Folha a Caixa mudou a versão oficial. Afirmou que, por causa de ações em busca de "melhorias no Cadastro de Informações Sociais", o banco "optou por permitir o saque pelos beneficiários independentemente do calendário individual" na sexta-feira, dia 17.

A Caixa disse que antecipou o benefício em outras ocasiões, como em calamidades, e disse que não informou os beneficiários sobre essa antecipação do pagamento.

Carro-chefe social da gestão petista, o Bolsa Família tem orçamento anual de R\$ 23,95 bilhões. Cada família recebe R\$ 151,09 em média.

Ainda no domingo, o Ministério do Desenvolvimento Social, responsável pelo Bolsa Família, divulgou nota para negar o fim do programa e afirmar que o calendário de pagamentos estava mantido.

No dia seguinte, a presidente Dilma Rousseff chamou de "criminoso" e "desumano" o responsável pelos boatos. Dois dias depois, o ex-presidente Lula associou a boataria a "gente do mal".

Após ordem do governo, a Polícia Federal começou a investigar a história. Entre os casos investigados, estão o de pessoas que dizem ter recebido ligações com gravação eletrônica falando sobre o fim do programa.

Dona de casa fez saque antes do corre-corre

DE FORTALEZA

A dona de casa Diana Maria Sousa dos Santos, 34, ficou surpresa na sexta-feira da semana passada ao chegar a um caixa eletrônico em Caucaia, na região metropolitana de Fortaleza (CE).

Ao inserir o cartão, descobriu que o pagamento havia sido antecipado em ao menos 12 dias. Ela sacou R\$ 64 e retornou para casa com os R\$ 32 de abril que ainda não havia retirado, e os R\$ 32 antecipados do mês de maio.

"Recebo Bolsa Família há anos e nunca pagaram antecipado. Achei estranho, mas fiquei feliz e peguei o dinheiro", disse Diana, que sacou o benefício um dia antes dos tumultos causados por boatos sobre o fim do programa.

A dona de casa disse que, naquele dia, sexta-feira, seguiu diretamente para casa, sem comentar com ninguém essa antecipação do pagamento.

Somente no sábado à noite, ao falar por telefone com o irmão, ela ficou sabendo dos boatos e da confusão nas filas.

O calendário da Caixa prevê o pagamento mensal de forma escalonada, em dez dias, segundo o número final de cada cartão.

20C8C79F17*

20C8C79F17



CÂMARA DOS DEPUTADOS

Sobre os boatos, Diana afirmou acreditar que tenham se espalhado por boca a boca. "Minha cunhada foi ao banco depois que a vizinha telefonou para ela. A vizinha ficou sabendo por outra vizinha."

(AGUIRRE TALENT)

Na Revista ÉPOCA, de 25 de março de 2013, divulgou a seguinte

Empresa de telemarketing espalhou boato sobre fim do Bolsa Família, diz PF

Falsa informação provocou corrida de beneficiários a agências da Caixa para fazer saques

REDAÇÃO ÉPOCA, COM AGÊNCIA BRASIL

A Polícia Federal (PF) já tem informações de que pessoas receberam telefonemas no último final de semana com mensagens sobre o fim do Bolsa Família. A PF não confirma o número de pessoas identificadas, mas diz que há a possibilidade de as ligações que deram origem ao boato terem sido feitas por uma empresa de telemarketing. As investigações começaram na segunda-feira (20), por determinação do ministro da Justiça, José Eduardo Cardozo.

> *Boato sobre o fim do Bolsa Família é criminoso, diz presidente Dilma*

Na terça-feira (21), Cardozo levantou a suspeita de que a ação possa ter sido "orquestrada" devido à velocidade com que os boatos sobre o fim do Bolsa Família se espalharam.

A Caixa Econômica Federal ficou de repassar nesta sexta (24) à Divisão de Crimes Cibernéticos da PF, responsável pelas investigações, as informações relativas aos dois primeiros saques feitos após a disseminação do boato. Os dados podem ajudar a localizar a origem dos rumores.

Somente no último final de semana, a Caixa Econômica Federal registrou 920 mil saques de beneficiários do programa. As informações desencontradas sobre o pagamento do Programa Bolsa Família provocaram uma corrida às agências que levou os beneficiários a sacarem R\$ 152 milhões.

Após o ocorrido, o governo federal disse que vai passar a fazer um monitoramento "mais fino" dos saques feitos por beneficiários do Programa Bolsa Família durante os finais de semana. Segundo a ministra do Desenvolvimento Social e Combate à Fome, Tereza Campello, a medida vai se somar a outros mecanismos de controle do pagamento dos benefícios. A finalidade é permitir uma resposta mais rápida a problemas como os tumultos do último fim de semana em agências bancárias da Caixa Econômica Federal e lotéricas de 12 estados.

No Broadcast da Agência Estado:

HEREDA: DESDE MARÇO COMEÇAMOS A COLOCAR NOVO PROGRAMA DE CADASTRO DE BENEFÍCIOS EM PRÁTICA

Brasília, 27/05/2013 - O presidente da Caixa, Jorge Hereda, afirmou há pouco que, desde março, o banco implementou um novo cadastro de informações para todos os programas sociais do governo. Segundo ele, o sistema tem mais

*20C8C79F17



CÂMARA DOS DEPUTADOS

de dez anos e precisava ser atualizado, pois havia mais de 200 milhões de cadastros.

De acordo com Hereda, com a atualização, o sistema identificou que cerca de 1 milhão de famílias tinham mais de um cadastro. Isso foi corrigido e cada família foi colocada em um cadastro único - o número é chamado de NIS. Hereda explicou que os pagamentos respeitam uma ordem de acordo com o número final do NIS.

Como algumas famílias tiveram o cadastro alterado, mas não foram informadas, Hereda disse que a Caixa optou por evitar que as famílias que tentassem receber o benefício não conseguissem e decidiu permitir que o pagamento fosse feito independentemente do dia específico. "Isso não foi avisado a todas as famílias em razão do comportamento de retirada do Bolsa Família", afirmou Hereda.

Segundo ele, a partir do momento em que o benefício é pago, há um prazo de três meses para que ele seja retirado. Ainda conforme Hereda, de 20% a 30% das pessoas não retiram o Bolsa Família no dia do pagamento. "A intenção da Caixa foi garantir que todos tivessem acesso ao pagamento no mês."

Hereda disse ainda que não houve nenhuma alteração no perfil de pagamento do Bolsa Família na sexta-feira. "O comportamento foi completamente normal, dentro do esperado", afirmou. No sábado, porém, houve um pico de pagamentos a partir das 13h, com um crescimento atípico, motivado, segundo Hereda, por boatos de que o Bolsa Família iria acabar.

O presidente da Caixa disse que o banco poderia ter travado o sistema no sábado, mas decidiu mantê-lo aberto para evitar danos patrimoniais e "tragédias". (Anne Warth e Ricardo Della Coletta - anne.warth@estadao.com [ericardo.coletta@estadao.com"\)](mailto:ericardo.coletta@estadao.com)

Edição do dia 27/05/2013

27/05/2013

Caixa Econômica admite antecipação do Bolsa Família antes do tumulto

Há uma semana, o vice presidente de habitação da Caixa, José Urbano Duarte, afirmou que o pagamento só foi antecipado depois da confusão.

Continuam as investigações sobre os boatos que levaram pânico aos beneficiários do Bolsa Família. Neste fim de semana, surgiu uma nova versão: a Caixa Econômica admitiu que antecipou os pagamentos do mês de maio e liberou dinheiro na véspera da correria às agências para saque dos benefícios.

Há uma semana, no Bom Dia Brasil, o vice presidente de habitação da Caixa, José Urbano Duarte, afirmou que o pagamento só foi antecipado depois da confusão.

O dinheiro do Bolsa Família foi liberado há dez dias, em uma sexta-feira, para todos os beneficiários, sem aviso prévio. Um caso atípico. Normalmente os pagamentos são feitos de forma escalonada ao longo do mês, e de acordo com o número do cartão.

20C8C79F17*

20C8C79F17



CÂMARA DOS DEPUTADOS

Nos dois dias seguintes à liberação, sábado e domingo, houve tumulto em 13 estados. No Maranhão agências foram depredadas e no Rio de Janeiro houve longas filas e empura-empura em agências da Caixa. Ao todo, 900 mil pessoas sacaram R\$ 152 milhões.

Segundo o governo, o motivo do tumulto foram boatos de que o programa ia acabar e que haveria pagamento extra por causa do Dia das Mães.

Na segunda-feira passada, em entrevista ao vivo ao Bom Dia Brasil, o vice-presidente de habitação da Caixa Econômica, José Urbano Duarte, afirmou que o pagamento só foi antecipado depois da confusão.

“Em função do boato, o que nós fizemos no final de semana foi criar uma alternativa para que todo mundo que tivesse nas agências pudesse receber independente do calendário. Mas isso foi válido apenas para o final de semana. Em função daquele boato”, afirmou.

No fim de semana, uma reportagem da ‘Folha de São Paulo’ revelou que a Caixa já tinha liberado o pagamento na sexta-feira, véspera do boato.

Em Fortaleza, uma dona de casa confirmou que sacou os benefícios de abril e de maio na véspera dos boatos. “Quando eu tirei, saiu os dois meses, de abril e maio. Achei estranho, mas não voltei para perguntar nada”, afirma Diana dos Santos.

Só nesse fim de semana, a Caixa admitiu que, por causa de melhorias no cadastro, na sexta-feira, 17 de maio, primeiro dia do calendário de pagamentos no mês de maio, o banco disponibilizou o saque, independentemente do calendário individual.

Informou ainda que tem total interesse na apuração dos fatos e que aguarda a investigação da Polícia Federal sobre a origem dos boatos. A PF está investigando o caso há uma semana.

Segundo o jornal ‘O Globo’, uma das linhas de investigação aponta uma empresa de telemarketing no Rio de Janeiro como a origem dos boatos. A Polícia Federal não informou se há relação entre a antecipação do pagamento e a boataria que provocou teria provado tumultos pelo Brasil.

O vice-presidente de Habitação da Caixa foi convidado para uma nova entrevista ao Bom Dia Brasil, mas a assessoria dele informou que José Urbano só vai se manifestar depois que a Polícia Federal concluir as investigações. A polícia trabalha com a possibilidade de que o boato tenha sido espalhado por uma ação orquestrada.

Em O Globo de hoje: No Maranhão, boato revelou fraudes de vereadores beneficiários

Data: 31 May 2013

No Maranhão, boato revelou fraudes de vereadores beneficiários.

*20C8C79H17



CÂMARA DOS DEPUTADOS

Políticos estavam entre os que recebiam Bolsa Família

<http://oglobo.globo.com/pais/no-maranhao-boato-revelou-fraudes-de-vereadores-beneficiarios-8541794>

*Raimundo Garrone, Odilon Rios e Cristiane Sampaio, Especial para O Globo
(Email • Facebook • Twitter)*

*Laudileide Costa da Silva, beneficiária do Bolsa Família O Globo / Odilon Rios
SÃO LUÍS, MACEIÓ E FORTALEZA - A investigação sobre a origem da onda de boatos levou a denúncias contra vereadores de pequenos municípios maranhenses que também estão recebendo o Bolsa Família. Em Coroatá, a 247 quilômetros de São Luís, o vereador Juscelino do Carmo Araújo (PT) foi denunciado por receber o benefício mesmo tendo declarado à Justiça Eleitoral possuir patrimônio de R\$ 320 mil. O caso foi denunciado na Câmara Municipal pelo vereador Júnior Buhatem (PMDB).*

Já em Fortaleza dos Nogueiras, a 661 quilômetros de São Luís, a denúncia também foi em sessão da Câmara, contra o vereador Edimar Dias (PSD).

O prefeito do município, Elimar Nogueira (PR), que fez questão de acompanhar a sessão, disse que tem provas.

— O cidadão está, desde o seu primeiro mandato, recebendo auxílio da Bolsa Família junto com sua esposa? Isso não precisa ser apurado, tenho documentos, fomos à Caixa, e o dinheiro está sendo depositado na conta do vereador — acusou Elimar.

A Polícia Federal, que está investigando os boatos no Maranhão, não quis se pronunciar sobre o assunto.

Entre os beneficiários, as reações diante dos boatos foram variadas. Com três filhos, Rojane dos Santos Martins foi uma das milhares de maranhenses que entraram em desespero quando soube que o Bolsa Família poderia acabar e que ela teria até a meia-noite para sacar o dinheiro na Caixa. Foi a mãe dela quem ligou na noite de sábado dia 18 repassando a notícia.

— Entrei em pânico, chamei a vizinha que também recebe o Bolsa Família, e corremos para a Caixa, onde graças a Deus conseguimos sacar o nosso dinheiro — recorda-se ela.

— Quando cheguei à Caixa, foi aquela agonia, gente chorando porque não tinha caído seu dinheiro na conta. Todo mundo dizia que soube por outra pessoa, e ninguém nos explicava nada.

Com a disseminação do boato no dia 18, nove serviços de autoatendimento da Caixa foram depredados no Maranhão.

Mas nem todos os beneficiários acreditaram no fim do Bolsa Família. Em Maceió, a dona de casa Laudileide Costa da Silva, de 34 anos, mãe de três filhos que recebe R\$ 134 por mês, esperou em casa o desfecho da conversa que se espalhou de boca em boca no bairro da Serraria. — Diziam muita coisa. Teve gente que disse que recebeu R\$ 600 do Bolsa Família. Queria que o boato fosse verdade, mas era uma história tão mal contada que não dava para acreditar.

20C8C79F17



CÂMARA DOS DEPUTADOS

A técnica de enfermagem desempregada Maria Cícera Pereira da Silva, de 50 anos, assistiu aos telejornais daquele sábado e também desconfiou:

— Reuni a família inteira para conversar. E disse que era mentira, porque a Dilma teria ido à televisão para ela mesma dizer que o programa acabou. Nem fui à agência bancária.

Em Fortaleza, a dona de casa Euda Farias foi uma das que correram ao caixa eletrônico:

— Minha nora, que mora em Trairi (a 125 quilômetros da capital cearense), ligou avisando que era preciso tirar logo o dinheiro, porque ele seria bloqueado por seis meses. Ela disse que ficou sabendo por outras pessoas, a cidade inteira comentava. Não pensei duas vezes: saquei na mesma hora. A correria foi tão grande, era tanta gente tentando sacar, que o primeiro caixa que procurei já estava sem cédulas, e tive que procurar outro. Nunca vi coisa igual.

A dona de casa Maria Lúcia Farias desconfiou:

— Disseram que tinha uma espécie de presente pelo Dia das Mães, um dinheiro a mais. Minha cunhada até foi sacar o benefício dela, mas resolvi não embarcar nessa. Desconfiei que era uma armadilha porque, quando é coisa do governo, avisam com antecedência, colocam no jornal, e isso não tinha acontecido.

Na Folha de SP: Date:, 30 May 2013

Governo nega-se a divulgar detalhes sobre pagamentos

Vamos fazer requerimento de informação e/ou mandado de segurança para ter acesso a essas informações também? Elas são fundamentais para o esclarecimento dos fatos.

Governo nega-se a divulgar detalhes sobre pagamentos

DE BRASÍLIA O governo federal se negou a divulgar informações detalhadas sobre o pagamento adiantado do Bolsa Família, que pode ter originado os boatos sobre o fim do programa e a corrida aos caixas eletrônicos da Caixa Econômica Federal no dia 18 passado.

Questionados pela **Folha** em relação a pontos ainda obscuros do episódio, tanto o banco como o Ministério do Desenvolvimento Social afirmaram que não responderiam as perguntas.

Foram requisitados os documentos internos que oficializaram a liberação, tanto no dia 17 (sexta-feira) quanto, se houver, no dia 18 (sábado).

A Folha pediu ainda nome e cargo das pessoas que tomaram a decisão, assim como quem foi informado dela.

Segundo o governo, essa decisão, apesar de envolver a disponibilização de R\$ 2 bilhões e a alteração do principal programa social do país, foi tomada de maneira independente por um grupo de técnicos, sem conhecimento da cúpula dos órgãos.

Não foi informada ainda, apesar de pedida, a norma que possibilita a esse funcionários ter essa autonomia.

20C8C79F17

20C8C79F17



CÂMARA DOS DEPUTADOS

RESPOSTA OFICIAL

Para essa e as outras perguntas, o banco respondeu, por meio de sua assessoria de comunicação: "A Caixa informa que o posicionamento do banco foi realizado durante entrevista coletiva e por meio de nota de imprensa".

O ministério foi em linha similar, ao dizer que as "questões já foram esclarecidas na [entrevista] coletiva do presidente da Caixa".

Ainda, conforme veiculado no Editorial da Revista Época, em 3 de junho de 2013:

Incompetência ou má fé?

Nenhuma hipótese para os erros da Caixa no episódio da boataria sobre o fim do Bolsa Família é lisonjeira para o governo Dilma.

O governo tentou, de várias formas, dizer que a corrida para saques em agências e terminais eletrônicos da Caixa Econômica Federal, verificada em 13 Estados nos dias 18 e 19 deste mês, depois de uma onda de boatos sobre o fim do programa Bolsa Família, fora uma ação orquestrada. A presidente Dilma Rousseff disse que o boato tinha procedência "criminosa". Seu antecessor, Luiz Inácio Lula da Silva, falou em "ato de vandalismo" e "brincadeira estúpida". A ministra da Secretaria dos Direitos Humanos, Maria do Rosário, deu o toque de politização. Por meio da rede social Twitter, ela disse que os rumores eram obra da "central de notícias da oposição". Em meio a essa algaravia, a Polícia Federal abriu um inquérito para apurar o episódio e divulgou a suspeita de que uma central de telemarketing, no Rio de Janeiro, estivera por trás da boataria.

Na semana passada, a versão da central de telemarketing já fora relegada a segundo plano pela PF. Ganhava força a hipótese de que a corrida às agências fora consequência de mais um episódio de incompetência gerencial do governo Dilma Rousseff. Para piorar, tudo leva a crer que a direção da Caixa tentou esconder a trapalhada. Na segunda-feira seguinte ao fim de semana em que a boataria sobre o fim do Bolsa Família se disseminara, a direção da Caixa divulgou que a instituição decidira liberar os pagamentos a todos os inscritos no programa, para evitar mais pânico. A providência anunciada pela Caixa, revelou-se mais tarde, era mentira. O jornal Folha de S.Paulo descobriu beneficiários do Bolsa Família que haviam sacado seu estipêndio antecipadamente, um dia antes da boataria.

Só na semana passada, quase dez dias depois do tumulto, o presidente da Caixa, Jorge Hereda reconheceu, numa entrevista coletiva, que a instituição divulgara uma informação errada. Um dia antes do corre-corre, uma mudança na escala de pagamentos do Bolsa Família liberara para saques todos os depósitos do mês de maio. A antecipação imprevista, portanto, aparece como a mais provável fonte do dissenso em torno do fim do programa - e não uma pretensa conspiração, com sabe-se lá quais intenções.

Por que a Caixa sustentou uma versão falsa por tantos dias? Nenhuma das hipóteses é lisonjeira, seja para a direção da Caixa, seja para a fama de gestora implacável da presidente Dilma Rousseff. O presidente Hereda disse que só se pronunciou depois de levantar todas as informações sobre o caso. Segundo ele,

20C8C79F17



CÂMARA DOS DEPUTADOS

a mudança 11a escala de pagamento era de desconhecimento da cúpula da Caixa e fora decidida pelo comitê operacional do Bolsa Família, como parte da atualização dos cadastros das famílias contempladas pelo programa. A ninguém da Caixa ocorreu a singela ideia de divulgar antecipadamente aos beneficiários a mudança na escala de pagamento.”

Como é cediço, a Caixa Econômica Federal é empresa pública integrante Administração Pública Federal indireta e vinculada ao Ministério da Fazenda. Aliás, é de se reconhecer que, atualmente, diante da legislação em vigor, a estatal é um dos mais importantes instrumentos de efetivação das políticas públicas do Governo Federal. É grosso modo da CEF da responsabilidade de gerir as contas vinculadas do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS), os recursos Programa de Integração Social (PIS) e do Seguro-Desemprego, além de diversos programas sociais da União, como o Bolsa Família, o mais importante programa de transferência de renda do País.

A Constituição Federal, em seu art. 49, inciso X, prevê a competência do Congresso Nacional para “fiscalizar e controlar, diretamente, ou por qualquer de suas Casas, os atos do Poder Executivo, incluídos os da administração indireta”. No mesmo sentido, o art. 70 da Constituição Federal determina que “a fiscalização contábil, financeira, orçamentária, operacional e patrimonial da União e das entidades da administração direta e indireta, quanto à legalidade, legitimidade, economicidade, aplicação das subvenções e renúncia de receitas, será exercida pelo **Congresso Nacional**, mediante controle externo, e pelo sistema de controle interno de cada Poder”.

Portanto, diante da clareza da norma constitucional, não restam dúvidas quanto à pertinência de requerer as informações acima indicadas, uma vez que a Caixa Econômica Federal é entidade da Administração indireta e, nessa condição, submete-se ao controle externo exercido pelo Congresso Nacional.



CÂMARA DOS DEPUTADOS

Sala das Sessões, em de junho de 2013.

**Deputado Carlos Sampaio
PSDB/SP**

**Deputado Vanderlei Macris
PSDB/SP**

20C8C79F17

20C8C79F17